

Tópicos Avançados de Finanças

Prof. Leandro Maciel

AULA 9: Composição de Carteiras

Agenda



- 1 Risco e Retorno
- 2 Teoria do Portfólio
- 3 Otimização de Carteiras
- 4 Bibliografia





- Diversos ativos estão disponíveis para aplicação;
- Seleção dos potenciais investimentos: análise fundamentalista ou técnica;
- Quanto investir do meu capital em cada alternativa selecionada?
- Risco e retorno → base na tomada de decisão;
- Como mensurar essas duas variáveis?



- Decisões são tomadas em um ambiente de incerteza (riscos);
- $lue{}$ Eventos futuros ightarrow quantificar via distribuições de probabilidades;
- lacktriangle Risco ightarrow variabilidade de resultados em torno de um valor esperado;
- Como mensurar o risco?
- Variância ou desvio-padrão como *proxy* do risco;
- Variabilidade (ou risco) é conhecida com o conceito de **volatilidade**.



- Investidores estão interessados nos retornos dos ativos;
- O nível de preço não é variável chave nas decisões;
- Como calcular então os retornos?
- Retorno de um ativo financeiro:

$$R_t = \frac{P_t}{P_{t-1}} - 1$$

- O preço de uma ação cai de R\$ 34,50 para R\$ 29,80. Qual o retorno?
- E se o preço aumentasse de R\$ 34,50 para R\$ 37,20?



- Retorno e risco de uma posição → variáveis fundamentais;
- *Trade-off* positivo entre risco e retorno;
- Como então mensurar o risco e o retorno?
- Calculamos anteriormente o retorno realizado;
- Futuro desconhecido → medida de retorno esperado;
- Valor esperado associado à uma probabilidade.



■ Retorno esperado - esperança estatística - retorno médio:

$$E(R) = \bar{R} = \sum_{i=1}^{T} P_i \times R_i$$

Supondo mesma probabilidade para retornos realizados:

$$\bar{R} = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^{T} R_i$$

 $\bar{R} = (2\% + 1\% - 1, 5\%)/3 = 0, 5\%.$



- Mensurar o risco → incerteza:
- **Desvio-padrão** ou **Variância** → medida de dispersão:

$$\sigma = \sqrt{rac{1}{T-1}\sum_{i=1}^{T}(R_i - ar{R})^2} \hspace{0.5cm} extsf{VAR} = \sigma^2$$

$$\sigma = \sqrt{\frac{1}{3-1}} \left[(2\% - 0.5\%)^2 + (1\% - 0.5\%)^2 + (-1.5\% - 0.5\%)^2 \right];$$

- $\sigma = 1,80\%$ ou $\sigma^2 = 3,25\%^2$;
- lacktriangle Menor DP ightarrow menor variabilidade ightarrow menor risco.



- Como avaliar conjuntamente risco e retorno?
- Coeficiente de variação:

$$CV = \frac{\sigma}{\bar{R}}$$

- Unidade de risco por unidade de retorno esperado;
- Permite comparar mais precisamente alternativas de investimento;
- CV = 1.80/0.5 = 3,60.



Qual dos investimentos abaixo selecionar?

Investimento	Ret. Esperado	Desvio padrão	CV
С	24%	20%	0,833
D	30%	29%	0,967

- Decisão → preferências pelo risco;
- Investidor avesso ao risco, neutro ao risco e propenso ao risco;
- Preferência definem a escolha ótima.





- Moderna Teoria do Portfólio → Proposta por Harry Markowitz;
- Nobel economia 1990 (+ Sharpe e Miller);
- Principal ideia: diversificação.



MARKOWITZ, H. M. Portfolio selection. Journal of Finance, Vol. 7, p. 77-91, 1952

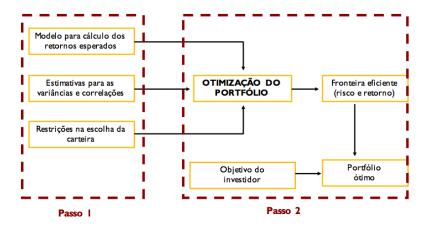


Hipóteses da Teoria de Portfólio de Markowitz:

- Decisão tomada em um ambiente de risco (incerteza);
- 2 Retornos de diferentes ativos não são independentes (correlação);
- 3 Racionalidade e aversão ao risco;
- 4 Horizonte de decisão para um período no tempo;
- 5 Ativos são completamente divisíveis;
- 6 Escolha baseada no risco e no retorno;
- 7 Não há custos de transação e impostos.



■ Etapas em um processo de investimento:





- Objetivo → compor uma carteira ótima de ativos;
- Definimos o peso w (% do capital total) de cada ativo na carteira;
- lacktriangle Para uma carteira composta por n ativos, o retorno esperado é:

$$ar{R}_{p} = (ar{R}_{1} \times w_{1}) + (ar{R}_{2} \times w_{2}) + \ldots + (ar{R}_{n} \times w_{n}) = \sum_{j=1}^{n} ar{R}_{j} \times w_{j}$$

■ Se $\sum_{j=1}^{n} w_j = 1$ → carteira totalmente investida.



Exemplo 1. Calcule o retorno esperado da seguinte carteira:

Ativos	Retorno Esperado \bar{R}	Participação na Carteira w
A	20%	15%
В	16%	20%
C	14%	40%
D	17%	25%



- Precisamos agora definir o risco de uma carteira...
- Medida mais complexa do que o retorno esperado;
- Risco mensurado como variância (desvio-padrão);
- Em uma carteira com dois ativos (A e B):

$$\sigma_p^2 = \mathsf{Var}(\bar{R}_p) = \mathsf{Var}(w_A \bar{R}_A + w_B \bar{R}_B)$$

■ Propriedade: $Var(X + Y) = Var(X) + Var(Y) + 2 \cdot COV(X, Y)$.



Risco, desvio-padrão, da carteira:

$$\sigma_{P} = \sqrt{w_{A}^{2} \times \sigma_{A}^{2} + w_{B}^{2} \times \sigma_{B}^{2} + 2 \times w_{A} \times w_{B} \times COV(A, B)}$$

- $COV(A, B) \rightarrow covariância$ (interrelação) entre os ativos $A \in B$;
- COV(A, B) > 0 ou $COV(A, B) < 0 \rightarrow relação linear;$
- Lembrando que:

$$COV(A, B) = \frac{1}{T} \sum_{i=1}^{T} (R_{A,i} - \bar{R}_A)(R_{B,i} - \bar{R}_B)$$



- Utilizamos o conceito de correlação (mais intuitivo);
- Coeficiente de correlação linear:

$$\rho_{A,B} = \frac{COV(A, B)}{\sigma_A \times \sigma_B}, \quad -1 \le \rho_{A,B} \le +1$$

- $ho = +1 \; (
 ho = -1)
 ightarrow {
 m correlação}$ perfeitamente positiva (negativa);
- $ho=0
 ightarrow {
 m variáveis}$ independentes ou não correlacionadas.



O risco (desvio-padrão) do portfolio pode ser escrito como:

$$\sigma_p = \sqrt{w_A^2 \times \sigma_A^2 + w_B^2 \times \sigma_B^2 + 2 \times w_A \times w_B \times \rho_{A,B} \times \sigma_A \times \sigma_B}$$

$$COV(A, B) = \rho_{A,B} \times \sigma_A \times \sigma_B$$



- Risco da carteira depende:
 - risco de cada ativo (desvio-padrão σ);
 - percentual do capital aplicado em cada ativo (w);
 - correlação entre os ativos (ρ) .
- Para uma carteira com *n* ativos:

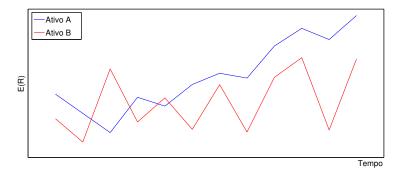
$$\sigma_p = \sqrt{\sum_{j=1}^n \sum_{l=1}^n w_j \times w_l \times \rho_{j,l} \times \sigma_j \times \sigma_l}$$



- Risco da carteira não é a soma dos riscos individuais;
- Risco reduz quando inserimos ativos com diferentes comportamentos;
- Correlação → mecanismo que permite diversificação;
- A correlação pode reduzir o risco da carteira;
- Quão mais negativa a correlação, maior a redução no risco da carteira.

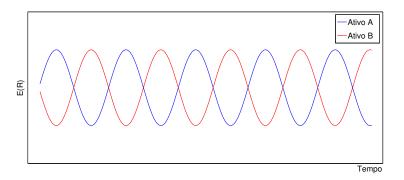


■ Correlação perfeitamente positiva:





■ Correlação perfeitamente negativa:

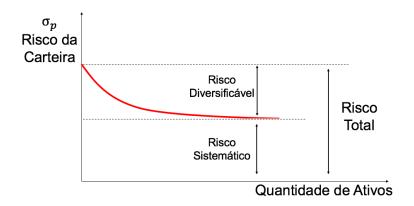




- Combinação de ativos permite a redução do risco;
- Há sempre redução do risco (exceto correl. perfeitamente positiva);
- Não há ativos perfeitamente correlacionados de forma negativa;
- Redução ocorre até certo limite;
- Risco diversificável × risco não diversificável.



■ Processo de diversificação:





Exemplo 2. Considere uma carteira com os ativos A e B:

$$ar{R}_A=10\%,\;ar{R}_B=16\%,\;\sigma_A=5\%\;\mathrm{e}\;\sigma_B=8\%;$$

$$\rho_{A,B} = -0,35;$$

- Use $w_A = 0\%$ e varie essa composição em 1% até $w_A = 100\%$;
- Calcule o retorno e o risco da carteira nas diferentes combinações;
- Quais os padrões observados?



- Conjunto de combinações → todas são racionais?
- Fronteira Eficiente (FE) → alternativas racionais;
- Decisão se encontra na fronteira eficiente;
- Na fronteira eficiente temos uma carteira que apresenta menor risco;
- Carteira de Variância Mínima (CVM) → risco mínimo.



- Fronteira eficiente → todas combinações acima da CVM;
- Hipótese de racionalidade dos investidores;
- Qual a melhor decisão? Na fronteira eficiente todas são racionais;
- Carteira ótima depende das preferências pelo risco do investidor...



- **Exemplo 3.** Considere os preços e retornos da CVC e da DrogaRaia:
- Calcule o retorno e o risco da carteira em diferentes combinações;
- Quais os padrões observados?



- Mais de dois ativos → matriz de correlação;
- $\qquad \hbox{Posições vendidas} \rightarrow \hbox{pesos negativos};$
- Custos de transação?
- A posição determinada é mantida por quanto tempo?
- Como rebalancear?
- Como inserir mais restrições na hora da seleção da escolha ótima?





- Carteira com dois ativos (A e B):
 - variamos os pesos nas possíveis combinações (w_A e w_B);
 - determinamos a fronteira eficiente;
 - retorno e risco calculados como...

$$\bar{R}_p = w_A \bar{R}_A + w_B \bar{R}_B$$

$$\sigma_p = \sqrt{w_A^2 \times \sigma_A^2 + w_B^2 \times \sigma_B^2 + 2 \times w_A \times w_B \times \rho_{A,B} \times \sigma_A \times \sigma_B}$$

s.a.
$$w_A + w_B = 1$$
 e $0 \le w_A, w_B \le 1$



- Carteira com n ativos:
 - possíveis combinações crescem exponencialmente com *n*;
 - como construir a fronteira eficiente?
 - $\bullet \ \ \mathsf{FE} \to \mathsf{CVM} + \mathsf{carteiras} \ \mathsf{com} \ \mathsf{maior} \ \mathsf{retorno} \ (\mathsf{e} \ \mathsf{risco});$
 - formulamos um problema de otimização.
- Vamos escrever o retorno e risco da carteira em termos matriciais...



Retorno da carteira com n ativos:

$$ar{R}_p = \left[\begin{array}{cccc} w_1 & w_2 & \cdots & w_n \end{array} \right]_{1 \times n} imes \left[\begin{array}{c} R_1 \ ar{R}_2 \ \vdots \ ar{R}_n \end{array} \right]_{n \times 1} = \mathbf{w} imes ar{\mathbf{R}}$$



Risco da carteira com n ativos:

$$\sigma_p^2 = \begin{bmatrix} w_1 & w_2 & \cdots & w_n \end{bmatrix}_{1 \times n} \times \begin{bmatrix} \sigma_{11} & \sigma_{12} & \cdots & \sigma_{1n} \\ \sigma_{21} & \sigma_{22} & \cdots & \sigma_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \sigma_{n1} & \sigma_{n2} & \cdots & \sigma_{nn} \end{bmatrix}_{n \times n} \times \begin{bmatrix} w_1 \\ w_2 \\ \vdots \\ w_n \end{bmatrix}_{n \times 1}$$

$$\sigma_p = \sqrt{\mathbf{w} \times \mathbf{\Sigma} \times \mathbf{w}^T}$$



■ Problema de otimização para obter CVM (minimiza risco):

$$\min_{\mathbf{w}} \sqrt{\mathbf{w} \times \mathbf{\Sigma} \times \mathbf{w}^T}$$

s.a.
$$\sum_{j=1}^n w_j = 1, \quad \text{e} \quad 0 \le w_j \le 1, \ \forall \ j$$

- Solução é obtida por meio de métodos baseados em gradiente;
- lacksquare A CVM resulta em um determinado nível de retorno $ar{R}_{CVM}$.



- FE → resolvemos o mesmo problema de otimização;
- lacksquare Incrementamos agora o nível de retorno em um fator $\delta...$

$$\min_{\mathbf{w}} \sqrt{\mathbf{w} \times \boldsymbol{\Sigma} \times \mathbf{w}^T}$$

s.a.
$$\bar{R}_p = \bar{R}_{CVM} + \delta$$
, $\sum_{j=1}^n w_j = 1$, e $0 \le w_j \le 1$, $\forall j$

lacksquare Pacote "Portfolio Analytics" o desenvolve otimização de carteiras no R.



Abordagem Computacional...



- Próxima aula...
 - modelo de precificação de ativos CAPM;
 - regressão linear simples no R...

4. Bibliografia



ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor. 7 Ed. São Paulo: Atlas, 2014. Capítulos 10 e 11.

Prof. Leandro Maciel

leandromaciel@usp.br